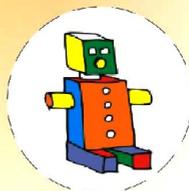


# DE QUASE TUDO UM POUCO



Poemas Infantis



Poemas e ilustrações:  
Berenice Gehlen Adams





# DE QUASE TUDO UM POUCO

## Poemas Infantis

Texto e Ilustrações:  
Berenice Gehlen Adams



Rua São Luiz Gonzaga, 1152 - Guarani  
93520-460 - Novo Hamburgo - RS - Brasil

Contato:

Fone: (051) 35949094

[www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)

A211 d Adams, Berenice Gehlen

De quase tudo um pouco / Berenice Gehlen Adams. –  
Novo Hamburgo:

Apoema Cultura Ambiental, 2008.

19 p.

1. Poesia infantil 2. Literatura infantil - Poesia I. Título

CDU 869.0(81)-93

Bibliotecária responsável: Maria Denise Mazzali Konarzewski  
CRB 10/843

© Apoema Produções Paradidáticas Ltda - 2008

*Todos os direitos de publicação são reservados à Apoema Cultura Ambiental. É proibida a reprodução e veiculação total e parcial em qualquer meio (gravação, fotocópia, mecânica, eletrônica, web e outros) sem autorização da Apoema Cultura Ambiental.*



## DE QUASE TUDO UM POUCO

Poemas Infantis  
Berenice Gehlen Adams

### Índice:



Separe..... 3

Diversidade..... 5

Canção de Ninar.....7

Em cada coisa, um encanto..... 8

Crescendo e Aprendendo..... 10

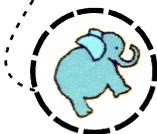
Catador Encantado..... 11

Pesquisar..... 13

O palhaço..... 15

A pescaria..... 16

Menino Levado..... 19





## Apresentação

Alguns poemas são novos, outros foram escritos há poucos anos, inspirados em meus filhos, meus alunos e no meio ambiente. Vários deles já foram publicados em livros para professores e no website do Projeto Apoema - Educação Ambiental ([www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)), e outros estavam guardadinhos. Certo dia, arrumando minhas gavetas, encontrei alguns deles e gostei muito. Logo pensei: “Estes poemas devem ser libertados”. Foi então que decidi juntá-los com outros poemas e publicá-los neste livro. Agora eles estão livres para voarem pelos mais diversos mundos infantis.

Berenice Gehlen Adams  
Janeiro de 2008.



## Separe



Separe, separe, separe o seu lixo  
Pois você é cidadão  
Que respeita o ambiente



Separar é muito fácil  
Preste muita atenção

Todo lixo que for de plástico  
Vai para o latão  
Da cor  
Vermelha

Separar é muito fácil  
Preste muita atenção



Todo lixo que for de papel  
Vai para o latão  
Da cor  
Azul

Separar é muito fácil  
Preste muita atenção

Todo lixo que for de vidro  
Vai para o latão  
Da cor  
Verde





Todo lixo que for de metal  
Vai para o latão  
Da cor  
Amarela



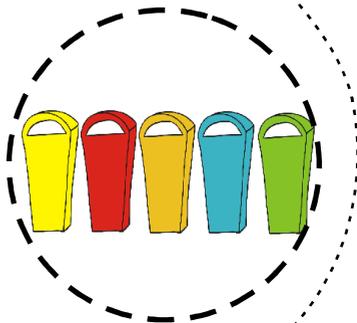
Separar é muito fácil  
Preste muita atenção

Todos restos de alimento  
Galhos, folhas naturais  
Vão para o latão  
Da cor  
Marrom



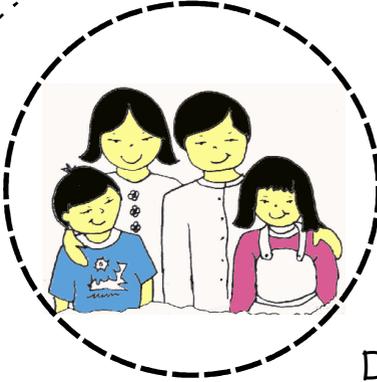
Separe, separe, separe o seu lixo  
Pois você é cidadão  
Que respeita o ambiente

Vamos ver se você ainda sabe  
Plástico na lata vermelha  
Papel na lata azul  
Vidro na lata verde  
Metal na lata amarela  
E na lata marrom vão os  
restos de alimentos, galhos e folhas



Separe, separe, separe o seu lixo  
Pois você é cidadão  
Que respeita o ambiente





## Diversidade

Respeitar as diferenças  
De raças, culturas e crenças  
Traz a paz e união  
E amor no coração

A diversidade é divertida  
E muito colorida  
Se todos fossem iguais  
Nada seria diferente  
E de repente  
Tudo perderia a sua graça

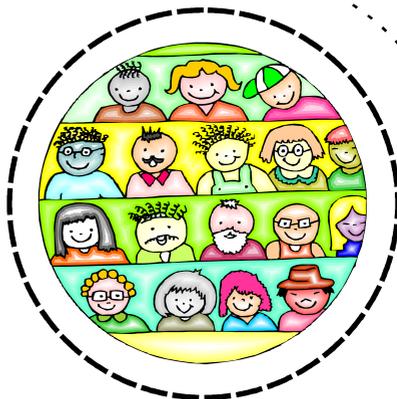


Diversidade é variedade  
Diferença é distinção  
Eu sou diferente de você  
E somos todos irmãos





A diversidade é divertida  
Ninguém é melhor ou pior  
Criança, adulto, idoso  
Todos têm o seu valor



Homem ou mulher  
De diferentes etnias  
Essa é a Variedade  
Que compõe a humanidade

Diversidade é Variedade  
Diferença é distinção  
Eu sou diferente de você  
Somos todos irmãos

Respeitar as diferenças  
De raças, culturas e crenças  
Traz a paz e união  
E amor no coração





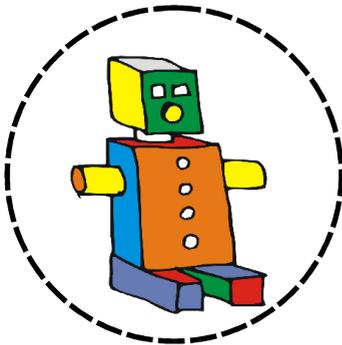
## Canção de ninar

Eu vou fazer  
uma canção  
para alegrar  
teu coração

Ele é pequeno  
e complicado,  
não tenhas medo,  
estou do teu lado.

Adormece criança  
voa longe de mim  
vai buscar a esperança  
na longa estrada sem fim

No teu mundo de sonhos  
brinquedos falam do além  
Leva-me para o teu castelo  
quero ser criança também





## Em cada coisa, um encanto

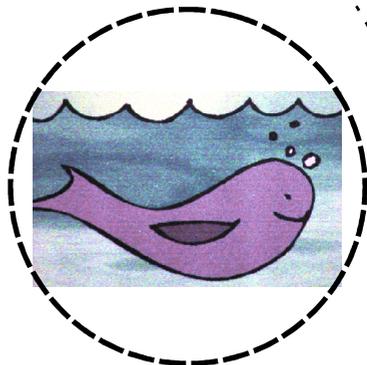
O mundo é cheio de coisas  
É coisa que não acaba mais  
Ou será que acaba?

Tem de tudo um pouco  
Tem coisas que estão dentro:  
Peixe dentro da água  
Tartaruga dentro do casco  
Semente dentro da fruta

Tem coisas que estão fora:  
Coelho fora da toca  
Menino fora da casa  
Chuva fora da nuvem

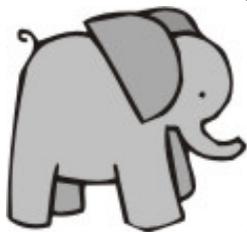
Tem coisas que estão em cima:  
Vaso em cima da mesa  
Telhado em cima da casa  
Boneca em cima da cama

Tem coisas que estão embaixo:  
Chinelo embaixo da cama  
Tapete embaixo da mesa  
Minhoca embaixo da terra





Tem coisas que são grandes:  
O edifício, o parque, a cidade  
O elefante, o hipopótamo  
A montanha



Tem coisas que são pequenas:  
O fósforo, a borracha, o prego  
A formiga, a agulha  
o grão de areia

Tem coisas que são novas  
Tem coisas que são velhas  
Tem coisas que são secas  
Tem coisas que são molhadas

O mundo é cheio de coisas  
De coisas diferentes  
E dentro de cada coisa  
Existe um segredo



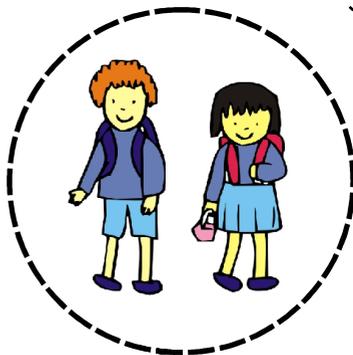
Existe um encanto  
Que a gente vai descobrindo  
Brincando, cantando  
e estudando





## Crescendo e aprendendo

Quando eu nasci  
 Não sabia fazer quase nada  
 Mamava, chorava  
 Fazia xixi e cocô  
 Fazia manha, dormia, acordava  
 Fui crescendo devagarinho  
 E a cada dia  
 Aprendia um pouquinho  
 Aprendi a bater palminhas  
 Aprendi a engatinhar  
 Aprendi a caminhar  
 Aprendi a falar  
 Fui crescendo e aprendendo  
 Hoje sei fazer muitas coisas  
 Sei dançar, sei cantar  
 Sei falar, sei correr e pular  
 Mas sei também  
 Que ainda tenho  
 Muito para aprender  
 Sei que quanto mais aprendo  
 Mais coisas poderei fazer  
 E assim vou aprendendo  
 A conhecer o mundo  
 Que é cheio de encantos e magia  
 Que é cheio de amor, natureza e poesia





## Catador Encantado



Cata  
Cata catador

Cata garrafa  
Cata tampa

Cata jornal  
Cata papel

Cata caixa  
Cata lata

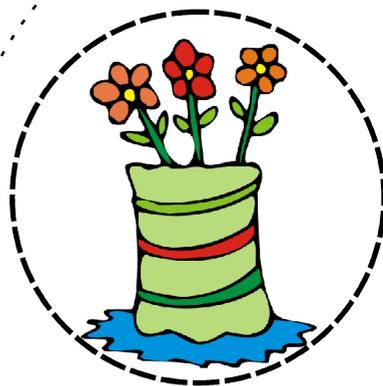
Junta tudo  
Na sua sacola  
E leva para casa



Todo lixo recolhido  
É limpo e separado

Com tinta, cola,  
Tesoura e cordão  
Ele faz sua magia  
Sem varinha de condão

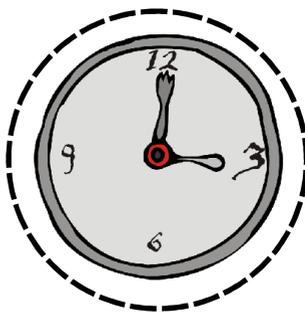




A lata vira tambor  
A caixa vira enfeite  
A garrafa vira vaso

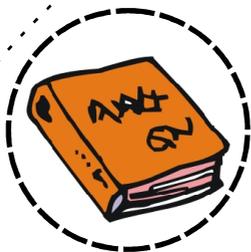
A tampa vira relógio  
O jornal vira cartão  
O papel vira agenda

Este catador  
É mesmo encantado  
Tudo que é coletado  
Vira objeto reciclado





## Pesquisar



Pesquisar é entrar  
Na vida dos livros  
Em vidas vividas  
Por reis e rainhas  
Em vidas vividas  
Por bichos e plantas

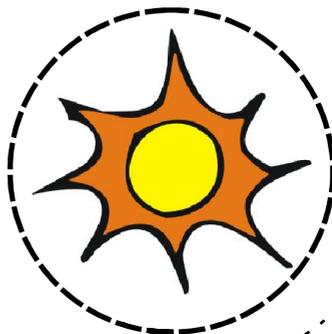
Pesquisar é entrar  
Na vida real  
Na vida vivida  
Por todos nós



E quanto mais pesquisamos  
Mais curiosos ficamos  
Porque a pesquisa  
Nos encanta e nos fascina  
Porque é da vida real  
Que se criam os sonhos

Pesquisar é entrar  
Na vida dos bichos  
Na vida das plantas





Na vida de rios e mares  
Procurando em cada canto  
Um pequeno encanto

E quanto mais pesquisamos  
Mais percebemos que a vida  
É cheia de cantos  
E encantos secretos

Na verdade é pesquisando  
Que aprendemos  
O quão imenso é  
o nosso universo





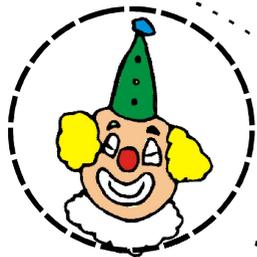
## O palhaço

Palhaço, palhacinho  
Como gosta de brincar  
Pula, corre, anda e rola  
Nunca cansa de alegria.

Palhaço, palhacinho  
Como gosto de te olhar  
Tua face ri e chora  
Teus olhinhos a brilhar

Palhaço, palhacinho  
De roupa colorida  
Teu sapato é bicudo  
Tua touca é comprida

Palhaço, palhacinho  
Que com a gente faz festança  
Não há nada mais bonito  
Do que poder ser criança





## A pescaria



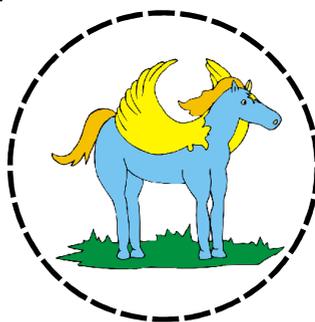
João foi pescar  
Ficou cansado  
De tanto esperar  
Pegou no sono  
E pôs-se a roncar

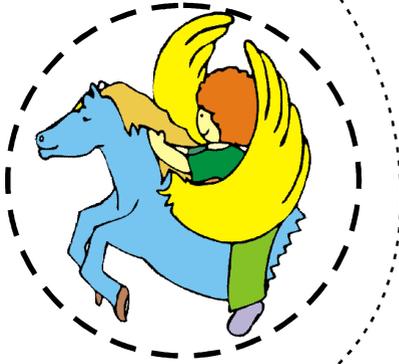


Certo tempo depois  
João despertou  
Olhou para o céu  
E algo estranho avistou  
Um cavalo alado  
Que, devagarzinho  
Dele se aproximou

Perto de uma grande pedra  
O cavalo pousou  
E como se já o conhecesse  
Com o menino falou

--Venha comigo voar  
Céu afora se soltar  
O menino fascinado  
O convite aceitou  
Subiu no lombo do cavalo  
E em sua crina segurou





O cavalo a galopar  
Aos poucos, saiu do chão  
Logo estava em pleno ar  
Avistou um arco-íris  
E próximo dele chegou  
O menino maravilhado  
Do cavalo desceu  
E no arco-íris pisou

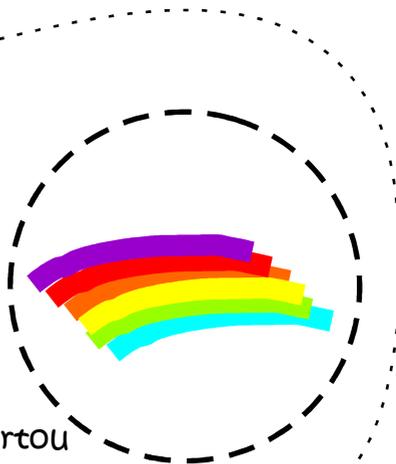
Tão alegre João ficou  
Por subir num arco-íris  
Que começou a pular  
Mas, eis que de repente  
O arco-íris se quebrou  
E o menino caiu

Tal foi o susto,  
Que o menino desmaiou  
O cavalo, sem demora  
Voou para pegá-lo  
Em seu lombo o salvou





Levou-o bem depressa  
Ao lugar onde o encontrou  
Despediu-se do menino  
Deu uma reinchada e voou



Aos poucos, o menino despertou  
Achou que tinha sonhado  
Mas quando olhou para o céu  
Qual não foi sua surpresa  
Lá estava o arco-íris  
Em apenas um pedaço  
Mostrando a sua beleza

E se foi um sonho ou não  
O pequeno João  
Disso jamais terá certeza





## Menino Levado

Menino levado  
Menino sapeca  
Menino levado  
Levado da breca

Num dia de chuva  
Menino levado  
Só quer ir pra rua  
Fazer sapequices  
Correr pela grama  
Brincar na areia  
Ih! Menino levado  
Está tudo molhado



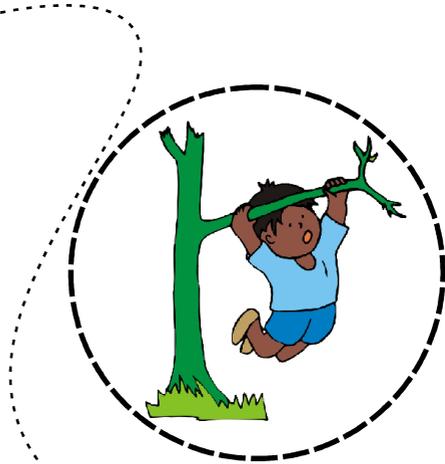
E para comer  
Menino levado  
Senta inquieto  
No cadeirão  
Hoje é dia de comer feijão  
Ele só quer comer  
Com a própria mão  
Nem quer mais saber  
De ser garagem de avião





No fim de tudo  
Só sobra o pescoço  
Sem grão de feijão

Ah! Dia de sol  
Dia feliz  
Menino levado  
Todo suado  
Cai tomo daqui  
Cai tomo dali  
Levanta, resmungo  
E volta a correr  
Esse menino é mesmo levado  
E nem parece que fica cansado

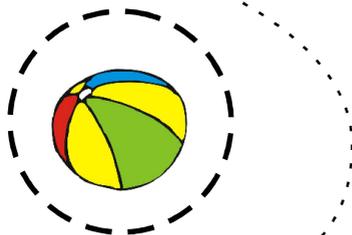


Levado da breca  
Que anda pra cá  
Que anda pra lá  
Que quer tanta coisa  
Quer tudo o que vê  
Ih! como é sapeca  
Esse menino  
Levado da breca





Menino levado  
Que ri à toa  
E que faz manha  
Que brinca, que pula,  
O dia todo.



Mas chega à noite,  
Depois do banho,  
Sua última festa.  
Menino é levado,  
Levado pra cama.



Menino é levado  
Levado pelo sono  
Pra ser mais levado  
Em seus próprios sonhos



Outros produtos da Apoema Cultura Ambiental para o público infantil:

- **Coleção Conhecer e Colorir o Ambiente**
  - **A Carta da Terra para Crianças**
  - **Brincando com o ABC da Vida**
- **Coleção Crescendo e Aprendendo a Preservar**
  - **Aquecimento Global O que é isto, afinal?**

## DE QUASE TUDO UM POUCO - Poemas Infantis



“Alguns poemas são novos, outros foram escritos há poucos anos, inspirados em meus filhos, meus alunos e no meio ambiente. Vários deles já foram publicados em livros para professores e no website do Projeto Apoema - Educação Ambiental ([www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)), e outros estavam guardadinhos. Eles tratam de quase tudo um pouquinho: infância, meio ambiente, diversidade, brincadeiras e sapequices”. *Berenice Gehlen Adams*